

INTRODUÇÃO

Editorial

A missão cristã se realiza em um mundo marcado por profundas transformações sociais, culturais, religiosas e tecnológicas. Novos fluxos migratórios, o crescimento e a reconfiguração das tradições religiosas, as mudanças nos centros de expansão do cristianismo, as possibilidades abertas pelas tecnologias digitais e a crescente consciência acerca da dignidade e da proteção das pessoas desafiam a Igreja a refletir continuamente sobre a maneira como participa da *Missio Dei*. Nesse contexto, fidelidade bíblica, sensibilidade cultural, responsabilidade ética e disposição para o diálogo não podem ser compreendidas como dimensões concorrentes, mas como elementos que precisam caminhar conjuntamente na práxis missionária.

É nesse horizonte que se insere o presente número da Revista de Reflexão Missiológica. Os artigos reunidos nesta edição abordam questões distintas, mas convergem em uma preocupação fundamental: como testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo de maneira fiel e, ao mesmo tempo, responsável diante da complexidade do mundo contemporâneo?

O artigo que abre a edição, “Fatores de atratividade do Islã e suas implicações para uma abordagem missionária cristã”, de Daniel da Cruz Moulié Corrêa, propõe compreender o Islã para além de uma perspectiva exclusivamente doutrinária. Ao considerar elementos religiosos, familiares, comunitários, identitários e culturais que conferem sentido à experiência muçulmana, o autor chama a atenção para uma prática missionária fundamentada no conhecimento do outro, na hospitalidade, na escuta e no relacionamento, sem que isso implique relativização da centralidade de Jesus Cristo e do conteúdo do Evangelho.

Na sequência, Hildomar de Jesus Pinheiro Oliveira apresenta “A missão policêntrica na era global”, refletindo sobre a mudança dos centros de gravidade do cristianismo mundial. A conhecida lógica de um centro que envia e uma periferia que recebe dá lugar a movimentos missionários multidirecionais, nos quais igrejas de diferentes regiões do mundo participam da missão de Deus em relações de cooperação e interdependência. Redes, parcerias horizontais, formação contextualizada e uso estratégico das tecnologias tornam-se, assim, importantes expressões de uma missão verdadeiramente global.

A dimensão relacional da missão ganha contornos concretos no artigo “Evangelismo relacional em contexto de refúgio”, de Luciana Schneider e Vitor Emanuel Correa de Mesquita. A partir da experiência desenvolvida na Vila Minha Pátria, o texto evidencia que a comunicação do

Evangelho entre refugiados não acontece somente pela proclamação verbal, mas também pela convivência, pelo serviço, pelo acolhimento e pela construção paciente de vínculos de confiança. Em contextos atravessados pelo deslocamento forçado, por diferenças linguísticas, culturais e religiosas, o testemunho cristão encontra na presença e no cuidado formas profundamente significativas de expressão.

Também integra esta edição a reflexão de Adalardo Campos Bispo sobre apologética cristã e Educação por Princípios. Ao percorrer fundamentos históricos e desafios contemporâneos da apologética, o autor chama a atenção para a necessidade de uma fé capaz de dialogar com questionamentos culturais, filosóficos e científicos. A defesa da fé, nessa perspectiva, não deve assumir uma postura hostil, mas articular convicção, racionalidade, mansidão e respeito, contribuindo tanto para o fortalecimento da identidade cristã quanto para o diálogo com diferentes cosmovisões.

A responsabilidade missionária ganha outra dimensão no artigo de Terezinha Aparecida de Lima Candieiro, “A política de salvaguarda e proteção às infâncias na ação missionária”. A autora demonstra que proteger crianças e adolescentes não constitui uma preocupação acessória às organizações missionárias, mas um imperativo ético, jurídico, institucional e teológico. A criação de ambientes seguros, a prevenção de diferentes formas de violência, a existência de protocolos claros e a prestação de contas precisam integrar a própria compreensão do testemunho cristão. A salvaguarda, nesse sentido, torna-se expressão concreta de uma teologia que reconhece a dignidade e o valor das crianças no Reino de Deus.

Encerrando o número, Daniela Amaral de Paula, em “Missão e alteridade”, propõe uma reflexão crítica sobre práticas missionárias marcadas historicamente pelo colonialismo, pelo etnocentrismo e pelo paternalismo. Em contraposição, apresenta o paradigma encarnacional de Cristo como referência para uma missão fundamentada na humildade, na identificação, no relacionamento e no reconhecimento do outro como portador da Imago Dei. A contextualização deixa, então, de ser uma simples estratégia e passa a constituir uma postura missiológica que valoriza as comunidades locais como sujeitos ativos da missão de Deus.

Em conjunto, esses textos revelam uma questão que percorre toda esta edição: a missão exige proximidade. Proximidade com as Escrituras, para que o Evangelho permaneça como fundamento; proximidade com as pessoas, para que sejam vistas em sua dignidade e complexidade; proximidade com as culturas, para que sejam compreendidas antes de serem avaliadas; e proximidade com os

desafios do nosso tempo, para que a reflexão missiológica não se torne alheia às realidades concretas nas quais a Igreja é chamada a servir.

A Revista de Reflexão Missiológica reafirma, assim, sua vocação como espaço de reflexão, diálogo e produção de conhecimento comprometido com a práxis missionária. Esperamos que os artigos apresentados neste número não apenas ampliem o debate acadêmico e missiológico, mas também provoquem igrejas, pesquisadores, estudantes, líderes e missionários a reconsiderarem práticas, aprofundarem convicções e desenvolverem formas de participação na missão de Deus marcadas pela fidelidade ao Evangelho, pela alteridade, pela cooperação e pelo cuidado.

Que esta edição contribua para uma missão que saiba anunciar, ouvir, dialogar, servir e caminhar com o outro, reconhecendo que a missão pertence a Deus e que participar dela constitui, ao mesmo tempo, privilégio e responsabilidade.

Anderson Silva de Araujo

Editor-executivo